

A CRIANÇA EM EMÍLIA REGGIO: SUAS CARACTERÍSTICAS E O SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cleusa Feniman da Silva¹

Neusa Feniman²

1. INTRODUÇÃO

A abordagem educacional de Emília Reggio, originária da cidade italiana de Reggio Emília, valoriza a criança como protagonista ativa e criativa no processo de aprendizagem. Este artigo tem como objetivo explorar as características da criança na perspectiva de Emília Reggio e discutir o seu lugar e importância na educação infantil.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. A Criança como um Ser Curioso e Investigativo

1084

Emília Reggio reconhece a criança como um ser naturalmente curioso, movido pelo desejo de explorar, investigar e descobrir o mundo ao seu redor. Elas são incentivadas a fazer perguntas, expressar suas opiniões e participar ativamente das experiências de aprendizagem. Na educação infantil, é importante criar um ambiente que promova a curiosidade e estimule as crianças a se envolverem em atividades que as incentivem a explorar e encontrar respostas por si mesmas.

2.2. A Expressão e a Linguagem Visual

Reggio acredita que a expressão é uma forma vital de comunicação para as crianças. Ela valoriza a linguagem visual como uma ferramenta poderosa para expressar pensamentos, sentimentos e ideias. Através de diferentes formas de arte, como desenho, pintura, colagem e escultura, as crianças são encorajadas a se expressar e a comunicar suas

¹Graduada em pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Especialista em Docência na educação infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

²Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Especialista em Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT.

percepções e experiências de maneiras não-verbais. Essas formas de expressão são reconhecidas como linguagens próprias das crianças e são valorizadas na educação infantil.

2.3. O Trabalho em Grupo e a Colaboração

Emília Reggio valoriza o trabalho em grupo e a colaboração como elementos fundamentais no desenvolvimento social e cognitivo das crianças. Elas são encorajadas a se envolverem em projetos coletivos, onde têm a oportunidade de compartilhar ideias e recursos, negociar e resolver problemas em conjunto. Através dessa prática, as crianças aprendem a ouvir, a respeitar diferentes perspectivas e a se tornarem participantes ativos na construção do conhecimento.

2.4. A Valorização da Imaginação e da Criatividade

Reggio reconhece a importância da imaginação e da criatividade na aprendizagem da criança. Ela acredita que as crianças têm um potencial ilimitado para criar, inventar e fazer conexões entre diferentes áreas do conhecimento. Na educação infantil, é essencial proporcionar espaços e materiais que estimulem a imaginação e a criatividade das crianças, permitindo que elas expressem suas ideias e desenvolvam habilidades de resolução de problemas de forma inovadora.

1085

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem educativa de Emília Reggio coloca a criança no centro do processo de aprendizagem, reconhecendo suas características, potenciais e perspectivas únicas. Ao valorizar a curiosidade, a expressão artística, o trabalho em grupo e a criatividade, a educação infantil baseada nos princípios de Reggio Emília proporciona um ambiente adequado para que as crianças se desenvolvam de maneira integral. É fundamental que os educadores estejam atentos e engajados em promover experiências significativas que estimulem a participação ativa das crianças, respeitando suas vozes e promovendo a construção colaborativa do conhecimento. Dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento pleno do potencial das crianças e para a formação de cidadãos autônomos e críticos.

REFERÊNCIAS

ÁRIES, P. **História social da criança e da família**. 2ª ed. Rio de Janeiro:LTC, 1981.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação e desporto. Referencial Curricular para a Educação Infantil. MEC/SEE,1998.

EDWARDS, C. (org), REGGIO, E. As cem linguagens da criança - A abordagem de Emília Reggio na educação primeira infância. UFRGS: Penso, vol.I, 2018.

SARMENTO, M; GOUVEA, M.C.S. Estudos da infância: educação e práticas sociais. Petrópolis: Vozes, 2008.